

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Terça-feira 10 de Abril de 1883

Num. 79

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos,

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

Aluga Mobílias
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o iklo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

RINHIDEIRO PUBLICO

Acha-se aberto o rinhideiro á praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a attenção dos amadores.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicás, mordeduras de cobras e insectos venozos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO

Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO DO BITENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

AGUA INDIANA

COMO

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. St. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

40 QUALIDADES DE SEMENTES

ULTIMAMENTE CHEGADAS

Couve flôr, cebolas, cenouras, rabanetes, nabos, repolhos de todas as qualidades, etc., etc.

Vende no mercado e á rua do Brigadeiro Bittencourt, por modico preço,

Miguel Melego.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE Floriano Serpa

Approvado pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo
Pharmacia e drogaria

DEPOSITO
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Bainha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

GOIABADA CASCAO

a 700 a lata, no armazem de

Medeiros & Moura

44 RUA DO PRINCIPE 44

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

UTENCILIOS DE PADARIA

Na rua do Principe n. 62, vende-se os utencilios de uma padaria, por preço commodo; quem pretender, dirija-se á mesma para tratar.

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpiões, centopeias, borrachudos, etc.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

Diario da assembléa

SESSÃO DE 7 DE ABRIL

(Conclusão)

Entra em discussão o requerimento pedindo o adiamento do projecto n. 17. Fallão contra os srs. Souza Pinto, Lery e Tolentino, e a favor os srs. Bayma, Pinheiro e Cunha. Posto a votos, o requerimento é regeitado.

Continua a discussão do projecto.

O sr. Lery pronuncia um discurso a favor.

3ª discussão do projecto n. 17

O SR. BAYMA diz que, antes de entrar na materia do projecto, permita-se-lhe, como um ligeiro exordio, fazer uma declaração em resposta ao que têm dito e ao que pensam, em relação ao orador, alguns de seus distinctos collegas. Tem tomado parte activa nos debates sobre este e outros projectos; não tem outro movel senão cooperar para o bem das finanças da provincia.

Diz que na discussão d'este projecto vê-se quasi isolado; tem apenas por companheiros dois distin-

ctos membros da maioria. Não consultou seu chefe, não sabe qual a sua opinião em relação o projecto. A maioria conservadora, o tem atirado aos ataques da minoria liberal, e esta por sua vez o tem atirado ás violencias da maioria.

VOZES das bancadas conservadora e liberal:—Não apoiado: temos tratado a v. ex. com a consideração que nos merece e de que é digno.

O ORADOR continúa, dizendo que a maioria e minoria combinadas querem abafar-lhe a voz, mas não hão de conseguir o seu fim. Na falta de intelligencia para torná-lo notavel nos torneios da palavra, procura suppril-a dando-se ao trabalho de estudar os factos e os acontecimentos politicos, para quando, como presentemente succede, tiver de luctar com adversarios fortes pelo numero e pelo talento—fazel-o com vantagem.

Pergunta ao nobre chefe da maioria e ao distincto sr. 1º secretario si, votando por este projecto, ss. eexs. são conherentes com o seu procedimento de ha 3 mezes passados?

O orador passa a explicar como se passarão os factos na conferencia de palacio, convocada pelo ex-presidente Gonçalves Chaves, e aiz que a maioria, por espirito de opposição, não quiz n'aquella occasião suprimir os impostos de importação que tão inconstitucionaes erão. Em Dezembro a occasião não podia ser mais opportuna: discutia-se o orçamento, retirava-se um imposto e substituia-se por outro (*na um aparte do sr. Souza Pinto*). O orador responde.

Si a maioria tivesse tido vontade de supprimir o imposto, accitaria o alvitre lembrado por s. ex., mas não o quiz, preferio que fosse mandado vigorar um orçamento que constantemente condemnava.

Pergunta ainda: supprimidos estes impostos, o que fica sendo o orçamento assim desequilibrado? nada! Vamos viver por algum tempo, emquanto não fizermos orçamento, sob o regimen da illegalidade (*apoiados*). Nem ao menos autorisa-se o presidente a fazer operações de credito.

O orador faz ainda algumas considerações, provando com a opinião do eminente Tavares Bastos, que as assembleas não podem supprimir impostos ou crear outros sem ser em lei de orçamento. Pergunta: quaes as novas imposições que se pretende crear?

O sr. Souza Pinto diz que o projecto attende a uma justa reclamação do commercio, e quanto ás

novas imposições, em tempo competente a assemblea terá conhecimento.

O ORADOR:—O nobre chefe da maioria tem obrigação de tranquilisar o espirito publico: vai-se exigir sacrificios do povo e é preciso que não se vote medidas de tal ordem precipitadamente (*apoiados*). O commercio reclamou mas não pediu que fosse suprimido já e já o imposto, quer a suppressão pelos meios legais (*apoiados*).

O orador pergunta si a minoria liberal, votando pela suspensão dos impostos, já não passa pelas forças caudinas, si não é obrigada a votar pelo orçamento que apresentar a maioria?

O sr. Tolentino declara que vota pelo projecto, mas não hypotheca o seu voto para o orçamento; ha de discutir e votar contra o que não for justo.

O ORADOR:—Bem, veremos a maioria votando o projecto, que é um presente de gregos feito a presidencia; fal-o-ha em troca de favores e recompensas mutuas. Na divisão dos despojos sacrificará a minoria: fará a partilha de leão!

E si, por uma d'essas evoluções politicas, a assemblea for adiada....

VOZES:—Isto não é possível.

O ORADOR:—Tudo é possível e isto não é facto virgem nos annaes do paiz.

Passando este projecto sem o orçamento, vamos sob o regimen da dictadura.

O orador faz ainda outras considerações, provando que as despesas já votadas e os impostos que se vão supprimir elevam o deficit a..... 119:000\$ rs. Impostos neste valor é o que se vai exigir do povo.

Disse o nobre chefe da maioria, continúa o orador, que esta provincia é uma das que pagam menos impostos; que o Paraná, tendo menos população, possui receita muito superior á nossa, —querendo por essa forma provar que as imposições ali são maiores. Mas, s. ex. deve lembrar-se que aquella provincia exporta em grande quantidade a herva mate, genero aliás muito procurado nos mercados do Rio da Prata (*apoiados*), quando aqui o que mais se exporta é farinha de mandioca, genero de pouca sahida.

A lavoura nesta provincia definiha, vegeta! (*apoiados*).

O sr. Pinheiro:—E querem ainda sobcarregal-a de impostos!

O ORADOR explica ao sr. Tolentino qual o motivo porque, tendo fallado contra a inopportuna da apresentação do projecto antes do orçamento, vota a favor. Não tem muita confiança na maioria; vio

em Dezembro um dos membros da comissão de orçamento apresentar uma emenda supprimindo estes impostos, e 2 dias depois, o seu nobre chefe declarar-se em opposição e mandar cerrar fileiras, pedindo ao autor da emenda que a retirasse... e a emenda foi retirada! Receia que, por um desses movimentos politicos, aconteça a mesma cousa.

O orador, passando a analysar alguns actos do sr. presidente da provincia, diz que s. ex. acha-se de mãos dadas com a maioria, a qual de certo ha de tirar vantagens de sua posição: uma mão lava outra. Vio com pasmo que projectos, dos quaes ainda hontem foram approvadas as redações, hoje já a casa teve communicação que estão sancionados.

O projecto que revoga o artigo 4º do regulamento da instrucção publica, considerando aptos para exercerem o magisterio os candidatos approvados simplesmente, que foi largamente debatido em todas as tres discussões, projecto este considerado até inconstitucional por ter effeito retroactivo, s. ex. em poucas horas decidiu a questão: está sancionado.

O projecto n. 11, que passou hontem, revogando a lei que reformou a thesauraria e consulado, reforma que já teve execução e que foi votada por uma assemblea unanimemente liberal, parecendo agradar a s. ex. quando chegou a esta provincia—foi sancionado!

O sr. Tolentino:—Não tem sancção, é publicação; passou pelos 2 terços.

O ORADOR:—O officio diz—sancionado, talvez o equivooco fosse devido á pressa!

Um sr. DEPUTADO:—V. ex. está fazendo opposição á presidencia.

O ORADOR diz que na tribuna e na imprensa é que ha de dizer as verdades a s. ex., embora não lhe agrade; mas cumprirá o seu dever, será sentinella vigilante de seus actos. Não contesta a illustração de s. ex., nem nega que esteja animado das melhores intenções, mas não conhece ainda a provincia e os seus recursos; assim é que elevou a força policial de 115 a 150 praças.

O sr. OLIVEIRA:—Estava autorisado por lei.

O sr. PINHEIRO:—Só em circunstancias especiaes podia elevar a força a esse numero.

O ORADOR:—S. ex. não cogitou quanto ia pezar nos mingoados recursos da provincia esse augmento de 35 praças.

O sr. OLIVEIRA dá um aparte.

Um sr. DEPUTADO:—Até aqui, na capital houve roubos.

O ORADOR:—E' o sr. presidente da provincia quem responde ao nobre deputado, o sr. Oliveira: s. ex. disse que a tranquillidade publica não tinha sido alterada, e confirmou o que dizem todos os presidentes em relação á indole pacifica dos habitantes desta provincia.

Tres ou quatro roubos praticados nesta capital, não eram motivo bastante para justificar uma medida de tal ordem. S. ex. deve consultar as finanças da provincia, quando tiver de decretar despesas.

Si todas as escolas forem preenchidas, as despesas com o funcionalismo e força policial eleva-se a 289:000\$ rs., quando a renda da provincia no ultimo exercicio foi de 250:000\$ rs.!

O orador faz outras considerações ainda, sobre o máo estado das finanças da provincia (*na um aparte*). Responde que está prompto a auxiliar s. ex. nos seus gigantescos empreendimentos. Tentou-se tornar o orador odioso ao funcionalismo, o anno passado, quando se tratou de ver quaes os impostos que se devião crear para substituir os de importação. Tratando-se de exigir sacrificios, era justo que elles pezassem sobre todas as classes: lembrou um imposto sobre vencimentos, que não é idéa nova na provincia, pois os empregados geraes o pagão (*apoiados*).

Vai concluir. Sabe que o projecto passa, está escripto. Entretanto, faz um ultimo appello á maioria: Sacrificai a autonomia do partido, a sua dignidade, mas attendei aos interesses da provincia! (*Muito bem.*)

O sr. PINHEIRO:—Eu o felicito pelo seu brilhante discurso.

Os srs. Tolentino e Chaves pronuncião discursos a favor do projecto.

O sr. Nunes Pires pronunciou um discurso, cujo resumo publicaremos depois.

O sr. Pinheiro requer votação nominal. Posto a votos o projecto, é approvado.

São approvados em 3ª discussão os projectos ns. 14, 15 e 6, tendo fallado contra o ultimo o sr. Tolentino.

Terminou a sessão ás 4 horas da tarde.

—Hontem compareceram 19 srs. deputados.

Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente.

Forão lidos diversos projectos, e d'entre elles o de n. 17, que authorisa a presidencia a suspender a cobrança dos impostos de importação; e o de n. 6, dando nova redacção a posturas da camara municipal da Laguna; e outro que n

da a sêde da comarca de Corytiba- nos para Campos-Novos.

Foi approvedo um parecer da commissão de commercio, acompa- nhado de projecto concedendo privilegio a Antonio José Candido, para fornecimento de agua potavel na cidade de Lages;

Um projecto do sr. Chaves, auto- risando a presidencia a contrahir um emprestimo para a construcção de uma estrada de cargueiros da Serra do Oratorio a Tubarão e La- ges;

Projecto, autorisando a camara municipal da Laguna a contrahir um emprestimo para a construcção de uma praça de mercado.

O sr. Nunes Pires requereu que, por intermedio da presidencia, se in- formasse qual a quantidade do café exportado e os impostos cobrados nos tres ultimos exercicios.

O sr. Oliveira, depois de algu- mas observações, apresentou um requerimento para que a camara municipal da capital informasse qual a conveniencia de serem as confeitarias e charutarias abertas aos domingos, afim de poder en- trar em discussão o projecto n. 34.

O sr. Souza Pinto declarou que o requerimento devia dizer—que essas informações viessem com ur- gencia, visto que, tanto a camara passada como a actual têm-se ne- gado a prestal-as.

O sr. Lobo defende a camara das censuras que fez o sr. deputa- do que o precedeu na tribuna, e diz que tanto o sr. Schutel como o sr. Oliveira derão despachos graciosos aos proprietarios de algumas cha- rutarias, que requererão para que os seus estabelecimentos estives- sem abertos aos domingos.—Sim, dizião elles, mas observando-se as posturas que queriam dizer—não, —a camara actual prestará todas as informações que lhe forem exi- gidas.

Ordem do dia para hoje:—1ª parte: projectos, pareceres de com- missões e requerimentos.—2ª par- te: 1ª discussão dos projectos ns. 21, 22, 23, 24, 25 e 27, e 2ª dos de ns. 16, 18, 19 e 20.

Paquete da côrte

Chegou hontem o paquete *Rio Branco*.

Confirma-se a noticia do motim havido no Paraná, por motivo das impostos.

O presidente desta provincia, em data de 3 do corrente, expedio o seguinte telegramma:

«Exm. sr. Visconde de Parana- gná.—Tudo pacificado. O com- mercio, em diversas localidades,

reabriu suas portas. Na Lapa está concluido o lançamento. O com- mercio da capital ainda não pro- duzio representação alguma. O 1º batalhão, chegado hontem a An- tonina, está em caminho para esta capital. A fragata *Amazonas* fundeou hontem á noite em Para- naguá. A policia abriu rigoroso inquerito. Sergio de Castro achando-se altamente compromettido retirou-se da capital, em viagem aos Campos Geraes. O poder judi- ciario vai tomar conhecimento da occurrencia. Houve só uma morte e alguns ferimentos leves. Tenho firme proposito de corresponder á alta confiança de v. ex. a quem estou em extremo reconhecido.

«Tenho declarado que para de- liberar, considero-me transportado á vespera do dia em que romperão as hostilidades contra o imposto, contra a autoridade e a minha pessoa.»

Um outro telegramma, do pre- sidente ao governo, diz:

«Coritiba, 5 de Abril. — Exm. sr. Visconde de Paranaguá.—As observações do *Cruzeiro* de 30 do proximo passado, obrigão-me a declarar que o commercio nunca representou a esta presidencia contra o regulamento do imposto.

«Do meu procedimento está v. ex. informado. A fragata *Amazonas* teve ordem para regressar. O dr. juiz de direito desta comarca adoeceu.

«O inquerito policial está con- cluido.

«A tranquillidade publica con- serva-se inalterada. Remetterei a v. ex. quanto se refere aos ultimos acontecimentos. Recebi, neste momento, uma representação do com- mercio desta capital; e proroguei o prazo para a entrega dos boletins para o lançamento.—*Carlos de Carvalho.*»

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

Chegou hontem da côrte o sr. João Lopes Ferreira, ulti- mamente nomeado para o car- go de secretario da presiden- cia desta provincia.

INVENÇÃO PORTUGUEZA

Sob esta epigraphie, publica o *Com- mercio do Porto* as seguintes infor- mações sobre um melhoramento in- troduzido nas machinas de costura de dous pespontos, invenção esta que parece offerecer grandes vantagens nos seus resultados:

« Em Maio de 1878 celebramos a primeira tentativa feita para a sup-

pressão da lançadeira e do carretel nas machinas de costura de dous pes- pontos: e tinhamos motivos sufici- entes para o fazer, por isso que o trabalho de encher as lançadeiras ou carreteis não só é demorado e fasti- dioso mas além disso pequena é a quantidade de fio que podem com- portar.

Substituir aquelles accessorios por um carrião ordinario, que possa fornecer á machina o fio inferior, du- rante largo tempo de trabalho, é sem duvida uma superior vantagem.

Como acontece, porém, em todos os melhoramentos, essa primeira tentativa não resolveu inteiramente o problema: a machina de costura, tão proficuamente modificada esta- va sujeita a repetidos transtornos que lhe difficultavam o emprego, transtornos que consistiam especial- mente no deslocamento do fio interi- or, ao fechar do ponto.

A honra da solução satisfatoria coube a um modesto mas intelligen- tê industrial, o Sr. José Pinto Bas- tos, que residio por muitos annos nos Arcos do Val de Vez.

Estudando durande mais de dous annos os inconvenientes da machi- na aperfeiçoada, o Sr. Pinto Bastos conseguiu introduzir-lhe engenhosa- mente uma alavanca que, puxando o fio, na occasião de fechar o ponto, faz com que este se não perca, como acontecia. É muito curioso o modo como o inventor portuguez conse- guiu adaptar ao eixo principal da machina aquelle accessorio, que veio tornar praticaveis as machinas de costura com dous carrinhos.

Tivemos occasião de vêr dous mo- delos das novas machinas, construi- das na Allemanha, e surtí rendero-nos não só o mole facil como se montam os fios superior e inferior, mas tam- bem a segurança de trabalho da machina. Vimos coser doze pedaços de casimira sobrepostos e passar immediatamente, sem se tocar em peça alguma, a coser um pedaço de seda. Em todos os tecidos o ponto sahe igualmente firme e regular.

A nova machina de costura, que fi- cou denominada «Aurora», está já privilegiada nos Estados-Unidos, In- glaterra, França, Allemanha, Aus- tria-Hungria e Belgica e vai selo- anda em outras nações.

Segundo nos informam, em Ham- burgo um novo estabelecimento oc- cupar-se-ha exclusivamente da con- strucção destas machinas, que, a avaliar pelos progressos realizados, tem diante de si um largo futuro.»

ELIXIR MAGICO

Para a mordedura de cobras e reptis venenosos

OBSERVAÇÕES METEORO- LÓGICAS

Dia 8, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,9.

Thermometros: minino 21,5, maximo 25,0.

Céo limpo, vento NE, intensi- dade 1.

—Dia 9, ás mesmas horas:

Barometros 766,4.

Thermometros: minimo 21,5, maximo 25,1

Céo limpo no alto e nublado no horisonte, vento L, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 14 rezes, e ante- hontem 15.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

É bom saber-se

AO SR. O—VALERIANO

Não dou satisfações.

É sómente ao publico que me dirijo para restabelecer a verdade, e os motivos que fizeram com que fosse eu agenciador de assignaturas dos meus compatriotas, ou parte d'elles. Não foi com o fim de illu- dir quem quer que seja na sua boa fé, pois não é este meu costume, como pensa *O Valeriano* (de quem fui victima por livral-o da morte, que seria infallivel), a que applico o adagio: «Gato ruivo do que uza disso cuida.»

Procurei os Srs. membros da commissão do Vice-consulado por- que assim entendi que deviam ser os primeiros a assignar, e só eu como Vice-consul e chefe da mesma com- missão consultiva, é que devia pro- cural-os, e mesmo por deferencia aos mesmos senhores.

Foi o que fiz: entregando depois de cinco assignaturas, o mesmo pa- pel, a quem m'ò havia entregado, para continuar com as assignatu- ras, não em um papel ou docu- mento feito a proposito, com fim offensivo, mas sim o verdadeiro original, que foi lido e ouvido por todos que compareceram ao ban- quete, na occasião delle principiar, estando todos com attenção e cal- mos; verdadeira prova para não chamarem-se á ignorancia (ao me- nos os que lá estavam.)

Se retirei a minha assignatura, foi porque existiam no mesmo es- cripto algumas phrases que me di- ziam respeito, e «elogios em bocca propria são vituperios.»

Devolve intacta a deslealdade e má fé que me quiz emprestar O Valeriano, porque não costumo guardar o que a outros pertence:

—O seu a seu dono....

Não voltarei a discutir com anónimos.

Desterro, 8 de Abril de 1883.

J. A. PORTILHO BASTOS.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

A's sociedades musicas Trajano e Guarany

A's muito dignas sociedades musicas particulares «Trajano» e «Guarany», agradeço o brilhantismo que vieram dar á modesta reunião que dei fôntem, em honra á bandeira da Nação Portuguesa, hasteada pela primeira vez na frente do edificio de minha moradia, onde está funcionando o Vice-consulado de Portugal n'esta provincia.

O meu eterno reconhecimento e os meus limitados prestimos encontrarão sempre ás suas ordens.

Desterro, 9 de Abril de 1883.

J. A. PORTILHO BASTOS.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades nevralgicas

EDITAES

Alfandega

A inspectoría da alfandega desta cidade faz publico que, de conformidade com o art. 24 e sob as penas do art. 25 do decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, e até o fim de Abril proximo vindouro, se está procedendo n'esta repartição á cobrança á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Alfandega do Desterro, 13 de Março de 1883.—Pedro C. Martins da Costa, inspector.

Alfandega

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar e contra os effeitos desta venda; pertencentes á escuna ingleza Lizzie, naufragada na barra do sul a 17 de Maio do anno proximo passado:

Marca R G S—24 cañhetes, 3 caixões ns. 17, 18 e 20. 2 engradados ns. 21 e 22; 8 estrados e 291 amarrados de arame.

Sem marca—10 cañhetes; 563 amarrados de chapas de ferro; 8 mol-

las de dito; 10 desvios e 8 contrabalanco.

Alfandega do Desterro, 16 de Março de 1883.—Pedro C. Martins da Costa, inspector.

Inspectoria de Saude do Porto

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

N'esta repartição se recebem propostas para os seguintes serviços:

1º Serviço medico do lazareto na ilha do Ratoes.

2º Serviço pharmaceutico no mesmo lazareto.

3º Serviço de enfermeiro.

4º Serviço de serventes.

5º Fornecimento de viveres para o lazareto.

6º Fornecimento de medicamentos e drogas para o mesmo lazareto.

Assim como para se contractar o estabelecimento de um hotel ou hospedaria na ilha de Santa Cruz.

As propostas devem ser remettidas a esta inspectoría, em carta fechada, até o dia 12 do corrente a 1 hora da tarde.

Desterro, 9 de Abril de 1883.—O inspector, Dr. Duarte Paranhos Schutel.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 2 de Abril de 1883.

—José Nunes Louzada.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, habilitado legalmente, vende 3,478,200 metros de terras, na fazenda do Rancho de Taboas, estrada de Lages, margem esquerda do rio Garcia.—F. D. de Souza Schutel.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

ANNUNCIOS

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem alfreuzado, na mesma rua, n. 16.

Para tratar com José Nunes Louzada.

AGUA INDIANA

Como remedio

PRECISA-SE

comprar uma casa pequena, no interior da cidade ou nos suburbios; para informações nesta typ.

ELIXIR MAGICO

Para diarrhéa, mal do verão cholera-morbus

PHARMACIA POPULAR

O abaixo assignado, tendo comprado a pharmacia estabelecida nesta capital, no largo de Palacio n. 5, participa aos Srs. medicos e ao publico da capital e interior, que este estabelecimento acaba de passar por uma reforma completa, quer nas preparações officiaes, quer no grande e completo sortimento de drogas, que o seu proprietario acaba de receber do Rio de Janeiro, de uma das principaes drogarias alli estabelecidas. O abaixo assignado, alliando á theoria uma longa pratica de 12 annos, prestando a seu trabalho o maior cuidado e o maximo escrupulo na confecção das formulas, espera inspirar com o tempo a confiança que não se impõe, e que só se adquire com o trabalho.

Garante aos illustrados clinicos da capital a boa qualidade dos extractos, perfeitamente conservados, e dos alcaloides completamente puros.

Espera, pois, do illustrado publico o seu auxilio e o seu apoio.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

Table with 2 columns: Quality (1ª, 2ª, 3ª, 4ª dita) and Price (6\$600, 6\$000, 4\$960, 4\$660)

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Table with 2 columns: Liquid (Cognac superior, Genebra em botijas, etc.) and Price (9\$000, 10\$000, 12\$000, 15\$000, 24\$000, 10\$000)

10 RUA DE JOÃO PINTO 10



Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15 em todas as outras desta cidade

JORNAES VELHOS

Vende-se a 400 rs. o kilo do Jornal do Commercio da côrte; informa-se n'esta typ.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

JORNAES VELHOS

Vende-se nesta typ. a 200 rs. o kilog. de jornaes pequenos.